

Perfil socioeconômico dos produtores orgânicos na região do Norte Pioneiro do Paraná
Socioeconomic profile of organic producers in the Northern Pioneer region of Paraná

Maria Vitória Silva Cinto

Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná). Londrina, PR, Brasil

Hiago Pichinelli Nunes

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, PR, Brasil

Ernestina Izumi Muraoka

Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná). Uraí, PR, Brasil

Bruno Volsi

Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná). Ponta Grossa, PR, Brasil

Tiago Santos Telles

Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná). Londrina, PR, Brasil

GT04. Meio ambiente, agroecologia, sustentabilidade e mudanças climáticas

Resumo: A produção orgânica tem se consolidado como alternativa relevante na agropecuária brasileira, associada à conservação ambiental, à diversificação da renda e ao atendimento de nichos de mercado. O estudo tem como objetivo caracterizar o perfil socioeconômico dos produtores orgânicos da região do Norte Pioneiro do Paraná. A pesquisa foi conduzida pelo levantamento censitário, utilizando o survey como instrumento de coleta de dados, aplicado à totalidade das unidades produtivas identificadas na região. Abrangeu-se características dos produtores, das unidades produtivas. Os resultados indicam predominância de agricultores do sexo masculino, idade média em torno de 49 anos, elevada dedicação à atividade agrícola e forte inserção na agricultura familiar. Assim, a produção orgânica regional enfrenta desafios institucionais e econômicos que condicionam sua expansão e sustentabilidade.

Palavras-chave: produção orgânica, perfil socioeconômico, agricultura familiar, survey, sustentabilidade.

Abstract: Organic production has become a relevant alternative in Brazilian agriculture, associated with environmental conservation, income diversification, and the fulfillment of niche markets. This study aims to characterize the socioeconomic profile of organic producers in the Northern Pioneer region of Paraná. The research was conducted through a census survey, using the survey as a data collection instrument, applied to all production units identified in the region. Characteristics of the producers and production units were included. The results indicate a predominance of male farmers, with an average age of around 49 years, high dedication to agricultural activity, and strong involvement in family farming. Thus, regional organic production faces institutional and economic challenges that condition its expansion and sustainability.

Keywords: organic production, socioeconomic profile, family farming, survey, sustainability.

1. Introdução

A intensificação dos debates sobre sistemas agroalimentares sustentáveis tem colocado a agricultura orgânica como alternativa estratégica para conciliar produção de alimentos, conservação ambiental e desenvolvimento rural (Reganold; Wachter, 2016). Esse sistema produtivo baseia-se em práticas que reduzem a dependência de insumos químicos sintéticos, promovem a biodiversidade funcional e valorizam o uso eficiente dos recursos naturais. No Brasil a agricultura orgânica vem registrando expressiva expansão nas últimas décadas, impulsionada pela crescente demanda por alimentos mais saudáveis e pelo fortalecimento de políticas públicas voltadas à agroecologia e à agricultura familiar (Brito et al., 2023). Apesar desse crescimento, a difusão da agricultura orgânica apresenta forte heterogeneidade regional, refletindo diferenças estruturais, socioeconômicas e institucionais entre territórios (Lourenço et al., 2023). Regiões com maior proximidade a centros

urbanos, melhor infraestrutura e maior oferta de assistência técnica tendem a concentrar produtores orgânicos, enquanto áreas com menor acesso a serviços de apoio enfrentam maiores restrições à adoção do sistema. Nesse cenário, a compreensão do perfil dos produtores e das condições de produção torna-se fundamental para orientar a extensão rural e as políticas públicas.

O Norte Pioneiro do Paraná reúne experiências consolidadas de produção orgânica, com destaque para a olericultura e a fruticultura. Entretanto, ainda são escassos estudos sistemáticos que caracterizem os produtores, os sistemas produtivos e os principais entraves à consolidação da atividade na região. Assim, este estudo busca contribuir para o aprofundamento desse debate ao caracterizar o perfil dos produtores orgânicos do Norte Pioneiro do Paraná.

2. Revisão da Literatura

A literatura aponta que a agricultura orgânica está associada a benefícios ambientais, como a melhoria da qualidade do solo, a redução da contaminação da água e a preservação da biodiversidade (Reganold; Wachter, 2016). O sistema orgânico pode contribuir para a geração de renda, especialmente em propriedades familiares, ao acessar mercados diferenciados e obter preços superiores aos da produção convencional. Entretanto, a expansão da agricultura orgânica enfrenta desafios estruturais, pois há menor produtividade relativa em algumas culturas, escassez de insumos específicos, como sementes e mudas orgânicas, as exigências de certificação e o acesso limitado ao crédito rural figuram entre os principais entraves (Moraes; Oliveira, 2017). O perfil dos produtores indica predominância da agricultura familiar, elevada dependência de mão de obra direta e forte importância das redes sociais e institucionais na disseminação do sistema (Brito et al., 2023).

Estudos também destacam o papel central da assistência técnica e da extensão rural no processo de conversão e manutenção da produção orgânica (Dimitri et al., 2025), uma vez que o sistema exige conhecimento técnico específico, planejamento da produção e adaptação contínua às condições locais.

3. Metodologia

A pesquisa foi realizada por meio de levantamento censitário junto as propriedades orgânicas dedicadas a produção vegetal do Norte Pioneiro do Paraná. A população de interesse foi identificada a partir do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO). Foram identificadas 198 propriedades orgânicas dedicadas a produção vegetal, distribuídas em 33 municípios da região. A coleta de dados ocorreu entre abril de 2024 e março de 2025, por meio de questionário estruturado aplicado de forma presencial pela equipe de pesquisa e extensão rural do IDR-Paraná. O instrumento contemplou informações sobre perfil do produtor, características da unidade produtiva, sistemas de produção, práticas de manejo, certificação, acesso ao crédito, comercialização, renda e mão de obra. Os dados

foram tabulados, revisados e analisados por meio de estatísticas descritivas, com uso do *software* R.

4. Resultados e/ou Análise de Resultados e/ou Discussão dos Resultados

No que se refere ao perfil dos produtores orgânicos do Norte Pioneiro do Paraná, a idade média dos responsáveis pela gestão das propriedades foi de 49 anos, com 73,47% concentrados entre 35 e 64 anos. Esse perfil é compatível com padrões observados no Brasil, nos quais a gestão dos estabelecimentos se concentra em grupos etários mais elevados (Lourenço et al., 2023). Além disso, 71,21% dos gestores são homens, com idade média de 48 anos, enquanto as mulheres representam 28,79%, com média de 52 anos. Embora os homens ainda predominem na gestão, a agricultura orgânica apresenta maior participação feminina do que a agricultura convencional, indicando relações de gênero mais equilibradas nesse sistema produtivo (Brito et al., 2023; Gomes et al., 2024).

Em relação à escolaridade, 31,44% concluíram apenas o ensino fundamental, 48,97% possuem até o ensino médio, 19,59% têm ensino superior e 1,03% declararam não ser alfabetizados. Níveis mais elevados de escolaridade tendem a favorecer a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, ao facilitarem o acesso, compreensão e aplicação de informações técnicas, incluindo exigências de conformidade, registro e certificação (Sapbamrer; Thammachai, 2021).

No Norte Pioneiro do Paraná 76,04% dos agricultores orgânicos trabalham em tempo integral na unidade produtiva, enquanto 21,35% atuam em tempo parcial. Esse padrão mostra que a atividade agrícola constitui o principal eixo de organização do trabalho e da renda dessas unidades, e que a produção orgânica regional depende da presença contínua do produtor nas atividades de manejo, controle e organização da propriedade (Moraes; Oliveira, 2017; Lourenço et al., 2023).

Cerca de 61% dos produtores orgânicos da região citam a saúde como principal motivações para a adoção da produção orgânica, já 26,38% citam os econômicos, 4,29% a sucessão familiar, 3,68%, preservação ambiental, e 1,23% facilidade de se produzir. A ênfase na saúde pode estar associada à menor exposição a pesticidas e aos efeitos positivos da agricultura orgânica sobre a qualidade de vida dos agricultores e de suas famílias (Maas et al., 2020). Os motivos econômicos também se destacaram, em razão da expectativa de maior renda e do acesso a mercados diferenciados (Scalco; Pinto, 2021). Embora menos frequente, a preservação ambiental permanece importante, diante dos efeitos da agricultura orgânica sobre a qualidade do solo, a biodiversidade e a redução do risco de poluição por pesticidas (Reganold; Wachter, 2016).

No processo de conversão ao sistema orgânico, para 56,57% dos produtores a principal fonte de informação foi a assistência técnica, o que destaca o papel da extensão rural na difusão de tecnologias. A proximidade com produtores orgânicos já estabelecidos também favorece a difusão desse sistema, já que municípios com essa presença tendem a atrair novos produtores (Silva; Firme, 2024). Além disso,

após a conversão, a assistência técnica foi a principal fonte de informação para 71,78% dos agricultores, e 92,42% relataram receber orientação especializada em produção orgânica. O IDR-Paraná foi a principal instituição de apoio, citado por 88,89% dos produtores.

Em relação às certificações, 81,31% das propriedades orgânicas da região possuem certificação por auditoria, 17,17% por Organização de Controle Social, e 6,57%. Pelo Sistema Participativo de Garantia. A predominância da auditoria pode estar associada ao maior grau de formalização desse modelo, à sua credibilidade e às oportunidades de comercialização (Souza et al., 2019). A menor participação do SPG e da OCS pode refletir limitações ligadas à organização coletiva, à escala produtiva e ao foco em cadeias curtas de comercialização (Brito et al., 2023).

5. Considerações finais

A partir dos resultados deste estudo verifica-se que os produtores orgânicos do Norte Pioneiro do Paraná são predominantemente do sexo masculino, com idade média de 49 anos, concentrados na faixa etária de 35 a 64 anos, com escolaridade até o ensino médio, aspecto que pode influenciar o acesso, a compreensão e a apropriação de informações técnicas.

Referências

- BRITO, T. P. et al. Perfil dos agricultores orgânicos e as formas de avaliação da conformidade orgânica no estado de São Paulo. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 61, n. 3, e260825, 2023.
- DIMITRI, C. et al. Supporting organic farmers through information and technical assistance. **Renewable Agriculture and Food Systems**, v. 40, e11, 2025.
- GOMES, A. L. S. et al. Concessão de crédito na produção familiar orgânica. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 64, p. 14-39, 2024.
- LOURENÇO, A. V. et al. A profile of organic farming and markets in Brazil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 62, p. 1051-1074, 2023.
- MAAS, L. et al. Work in organic farming: an overview. **Ciência Rural**, v. 50, n. 4, e20190458, 2020.
- MORAES, M. D.; OLIVEIRA, N. A. M. Produção orgânica e agricultura familiar: obstáculos e oportunidades. **Revista Desenvolvimento Socioeconômico em debate**, v. 3, n. 1, p. 19-37, 2017.
- REGANOLD, J. P.; WACHTER, J. M. Organic agriculture in the twenty-first century. **Nature Plants**, v. 2, 15221, 2016.
- SAPBAMRER, R.; THAMMACHAI, A. A Systematic Review of Factors Influencing Farmers' Adoption of Organic Farming. **Sustainability**, v. 13, 3842, p. 1-28, 2021.
- SILVA, A. V.; FIRME, V. A. C. Uma análise empírica sobre os determinantes da quantidade de produtores de alimentos orgânicos nos municípios brasileiros. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 62, n. 3, e267067, 2024.
- SOUZA, R. P. et al. As tendências da Certificação de Orgânicos no Brasil. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 27, n. 1, p. 95-117, 2019.